

ADIPONECTINA PLASMÁTICA ASSOCIA-SE COM ANORMALIDADE VASCULAR RETINIANA EM PACIENTES HIPERTENSOS

MARINA BELTRAMI MOREIRA; URSULA MATTE; ÂNGELA TAVARES; MARCELO K. MAESTRI; HELENA M. PAKTER; VITOR F. PAMPLONA; MANUEL M. OLIVEIRA; LEILA B. MOREIRA; FLAVIO D. FUCHS; SANDRA C. FUCHS

Introdução: Adiponectina plasmática influencia metabolismo glicêmico e associa-se com diabetes mellitus, hipertensão (HAS) e eventos cardiovasculares. Alterações microvasculares podem ser influenciadas por adiponectina. Objetivo: Avaliar associação entre adiponectina e calibre arteriolar retiniano. Métodos: Estudo transversal incluiu indivíduos com 18 a 80 anos com diagnóstico de HAS ( $\geq 140/90$  mmHg obtida pela média de 6 aferições com equipamento automático ou uso de anti-hipertensivos). Medida de calibre vascular foi aferido em retinografia por software semi-automático, desenvolvido por nosso grupo e já validado. Dois avaliadores independentes realizaram análises das retinografias e a reprodutibilidade foi determinada por coeficiente de correlação intra-classe (ICC). Monitorização ambulatorial da pressão arterial de 24 horas e adiponectina total plasmática, quantificada através de ELISA, completaram avaliação. A descrição dos dados foi realizada através de média  $\pm$ dp ou %, e análise utilizando-se correlação de Pearson e regressão linear múltipla. Comitê de Ética em Pesquisa aprovou o projeto e os participantes assinaram termo de consentimento. Resultados: Afilou-se 172, sendo 63% mulheres, com  $58,4 \pm 11,0$  anos, pressão sistólica de 24h de  $133,2 \pm 15,9$  mmHg, índice de massa corporal de  $29,8 \pm 5,3$  kg/m<sup>2</sup>, adiponectina total de  $7,5 \pm 6,5$  ng/ml e 16,8% eram diabéticos. Análise das retinografias mostrou alta reprodutibilidade (ICC $>0,95$ ). Adiponectina transformada logaritmicamente teve correlação negativa com calibre arteriolar ( $r=-0,17$ ;  $P=0,05$ ) e análise de regressão linear múltipla identificou associação inversa e significativa entre adiponectina ( $\beta=-2,3$ ; EP=1,2;  $P=0,049$ ), independente de sexo, idade e pressão sistólica de 24 horas. Conclusão: Associação independente entre adiponectinemia e calibre arteriolar retiniano caracteriza uma das vias metabólicas para alterações microvasculares verificadas em indivíduos hipertensos.